A Santa Cruzada da Civilização contra a Barbárie Bolchevique

(Publicado em *La Rassegna nazionale*, 1941)

A Santa Cruzada da Civilização contra a Barbárie Bolchevique

Giulio de' Rossi dell'Arno

Libro & Moschetto Fascista Perfetto

Europa latina e germânica, Europa de mil vidas, Europa, chama sagrada e imortal da civilização, que Deus te abençoe!

Europa; agora mais do que nunca nos séculos, estás sujeita à violência dos bárbaros do Oriente e do Ocidente, e sempre triunfarás com a energia do teu dinamismo civilizador, Europa, primavera perene das nações, que Deus te abençoe.

E Deus te abençoou, ó Europa latina e germânica, ó filha do sol — do sol material e do sol espiritual —, Deus te abençoou porque és o reflexo de Sua luz sobre toda a terra: na matéria que se renova e no espírito que é eterno.

Nenhuma força excede a tua potência, se empunhas a espada em defesa da herança sagrada que Deus te concedeu.

Quando as tuas nações, com o rito do amor, voltarem a ajoelhar-se diante do altar sagrado de Roma — o centro da civilização humana e divina —, então delas brotará, como de Pégaso, uma energia vitoriosa sempre nova e inesgotável.

Em vão o bolchevismo, o profanador impuro de todo ideal, o negador de todo poder espiritual, o inimigo de Deus e da humanidade, se levanta contra ti, ó Europa, para dobrar-te à sua vontade satrápica, obscena e blasfema, embriagada de orgias e vodca.

Em vão o déspota aleijado da Casa Branca, vítima do tráfico judaico, contempla-te, lívido de cólera e corrupção; sobre o oceano, como prostitutas olham marinheiros nas vielas; teu olhar límpido, ó Europa, permanece fixo apenas na alma humana pura, ansiosa por ascender aos cumes mais altos da civilização de Roma.

Estúpida e criminosa é a vingança organizada pelos gemidos infernais de Londres e Washington, e por Farinata degli Uberti do Gueto, desobediente à vontade de Deus, instrumentos servis do demônio.

Ingenuamente disfarçada sob a máscara do judaísmo internacional.

Deus iluminou os povos: a Europa é a visionária.

Ela viu o caminho de sua salvação, o triunfo a salvará.

As nações da Europa estão unidas em um único *Fascio* contra os inimigos da Europa e de sua civilização.

E eis que, atrás da Itália, segue a legião de povos sedentos de verdade, de paz, de justiça, de amor fecundo e de obras frutíferas, que correm ansiosos para saciar sua sede na fonte da civilização: em Roma.

Não há coração ou alma cristã que não perceba a beleza humana e cristã do sacrifício exigido de seus povos pelos Grandes Líderes da Itália e da Alemanha, pela luta contra o bolchevismo, o subversor de todo princípio moral, social e familiar; contra o bolchevismo, o profanador e destruidor de Igrejas e de ícones sagrados; contra o bolchevismo, o cínico e bárbaro assassino e torturador de padres e freiras.

Se amas Cristo, se amas a Pátria, se amas a família, se amas a ti mesmo e os valores da alma, como poderias não alistar-te — em nome da honra e do dever sagrado — para combater nas fileiras do Eixo?

É a cruzada da civilização de Roma contra a barbárie da demo-plutocracia e do bolchevismo.

É a cruzada do amor contra o ódio semeado entre os povos pelo liberalismo e pelo comunismo.

É a cruzada da mais alta justiça social proclamada pelo Fascismo, contra as iniquidades da luta de classes pregadas pela democracia e pelo socialismo.

É a cruzada dos servos de Deus contra os servos do diabo.

Chegou a hora, e devemos lutar e devemos vencer.

Somos todos de uma só mente reunidos em torno do Duce porque cremos, acreditamos firmemente, na ideia cristã e fascista de uma justiça social superior, escrita nos Estandartes negros da Revolução; estamos reunidos em torno do Duce para obedecê-Lo, que não pode falhar, iluminação que Ele possui, por claros sinais da Providência; estamos reunidos em torno do Duce para lutar, como e onde Ele ordenar, até alcançarmos a vitória mais decisiva e luminosa que alguma vez sorriu a um povo.

A vitória está sempre ao lado de quem luta em nome de Deus.

A Itália está com Deus.

A vitória é nossa.